

Destaque do mês

Funcionalidade com leveza, luz e harmonia

Um edifício em forma de lâmina se ergue imponente na avenida Barbacena, em Belo Horizonte. Com fachada em grandes panos de vidro, de lá se pode ver a Serra do Curral, a porção sul da cidade, os eixos de circulação ao norte e o centro da capital mineira.

Visão ampla do entorno que se estende ao cenário urbano. Elegância da forma que recebe a luz dosada e reflete a proposta de projeto sustentável.

O prédio abriga a nova sede da Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que funciona no edifício em frente.

O projeto arquitetônico leva a assinatura de Gustavo Penna, da GPA&A. A construção esteve a cargo da Via Engenharia, com consultoria de esquadrias da BM. A GlassecViracon entrou com suas soluções, especificando e fornecendo os vidros insulados e laminados refletivos para a fachada.

Na entrevista a seguir, Gustavo Penna fala sobre o papel do vidro e outras curiosidades sobre o projeto. Confira.



Ana Valadares

Qual a contribuição do vidro como componente arquitetônico para o projeto do Forluz?

O vidro é fundamental na concepção arquitetônica, tanto do ponto de vista estético quanto funcional, na medida em que reflete os raios UV e nos permite atingir os objetivos de sustentabilidade. E também porque ele valoriza o prédio, mantendo harmonia entre as cores, as texturas e os detalhes do projeto.

No caso da fachada, qual a importância dos vidros especificados para a caracterização de um edifício verde?

O vidro utilizado foi pensado principalmente na sua função sustentável. Do lado norte, colocamos vidro com filtro UV e *brises-soleil* por andar, e na fachada sul deixamos o vidro aparente por não haver incidência solar notável. Pensando nessa orientação solar e na melhor aplicação do vidro, garantimos economia de ar-condicionado e de cortina, e ainda tornamos o prédio mais leve, mais harmônico e mais funcional.

De onde veio a inspiração para o formato em lâmina do edifício?

A ideia arquitetônica foi criar um contraponto com o edifício Júlio Soares, que está em frente e é ocupado pela Cemig — este é um edifício positivo, de forma positiva. Tem um núcleo de circulação vertical central e se abre dando uma forma envolvida de espaços livres. Nós não queríamos criar um elemento análogo a esse, mas sim um elemento harmônico de contraste. Se um elemento é positivo, o outro é negativo, acolhendo esse elemento pré-existente e formando um diedro.

Trabalhar com a equipe da GlassecViracon correspondeu às suas expectativas?

O trabalho da GlassecViracon foi muito bom, pois sempre nos atendeu nos momentos precisos. Nós pesquisamos muitas alternativas, fizemos com os clientes as melhores escolhas, analisamos como cada coloração de vidro dialogava com o material de acabamento. Estudamos a melhor solução do encontro do vidro com a viga, assim como com o sistema de funcionamento. Em todas as solicitações que foram elencadas ao longo do tempo, a empresa respondeu com eficiência. 📍

Mercado

Para além das normas técnicas

Renato Santana, coordenador de Qualidade da GlassecViracon, trabalha há treze anos com vidros e há cinco se dedica a analisar detalhadamente matérias-primas e procedimentos que garantem que os produtos cheguem em condições perfeitas ao canteiro de obras

Como os clientes podem detectar a qualidade dos produtos fornecidos pela GV na obra?

O principal fator é a questão da homogeneidade. Como a fachada é o cartão postal da obra, o empreendedor quer olhar de fora e ter certeza de que a cor está homogênea, de acordo com aquilo que ele esperava receber.

Qual o processo utilizado para garantir essa homogeneidade?

Nós retiramos uma amostra de todo lote de vidro que recebemos e realizamos a medição de cor em laboratório com um espectrofotômetro, que transforma a cor em números. Esse equipamento permite fazer a comparação entre os números e com isso garantimos que tudo esteja dentro dos padrões de qualidade, que todos os produtos que enviamos para a obra não tenham divergência de cor perceptível.

O controle de qualidade é feito em quais os produtos?

Todos os nossos produtos são fabricados com matérias-primas fornecidas por empresas reconhecidas internacionalmente. Dessa forma, o nosso produto tem uma vida útil muito maior do que o esperado. Para os insulados, especificamente, tanto o vidro, quanto o PVB, o silicone e o perfil de alumínio têm a qualidade garantida pelos nossos fornecedores. Além da homogeneidade de cor, temos um cuidado especial com a selagem e a equalização da pressão desse produto, que vem sendo bastante solicitado pelo mercado.

Além das normas técnicas, a recertificação ISO 9001 garante esses procedimentos de qualidade?

Sim, claro, seguimos as normas para a produção de vidros, mas nos preocupamos em ir um pouco além desses requisitos técnicos, trabalhando com mais exigência. Resumindo: não são só as normas. Para nós é importante que o cliente esteja satisfeito e perceba a qualidade dos nossos produtos e serviços. 📍

Multimídia



Em tempo

Mais soluções GV em fachadas paranaenses

A valorizada região central de Curitiba, próxima ao bairro Batel, ganhará em breve mais um edifício comercial com fachadas em vidro de alto desempenho fornecidos pela GlassecViracon. Com previsão de entrega para dezembro, o Workspace Brigadeiro tem espaços corporativos com até 720 m² e conjuntos comerciais a partir de 35 m². O empreendimento é da Invespark, com projeto arquitetônico do escritório Dória Lopes Fiuza e arquitetura de interiores de Jayme Bernardo. 📍



Sua obra em destaque



Se você tem uma obra em parceria com a GlassecViracon e gostaria de vê-la divulgada aqui, envie um e-mail para: boletimdovidro@glassecviracon.com.br

News



Gostou do nosso conteúdo? Acesse também nossas redes sociais e fique por dentro do mundo do vidro e de nossas obras.



Site GlassecViracon



www.glassecviracon.com.br